

ASSOCIAÇÃO DE NODULECTOMIA, LINFADENECTOMIA E ELETROQUIMIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE MELANOMA ORAL EM CÃO - RELATO DE CASO

João Gabriel Dal Magro Dal MÁ¹; Camila Medeiros Costa GOMES¹; Gabriela Saatman ROCHA¹; Ialli Luiza de Melo SILVA¹; Ana Elizabeth Ferreira Figueirêdo ROCHA²; Anielly Mirelly de Assunção RAMALHO³; Rômulo Nunes ROCHA⁴; Grazielle Anahy de Sousa ALEIXO⁵.

Palavras-Chaves: Cirurgia oncológica; Linfonodo sentinela; Neoplasia oral; Oncologia.

O melanoma é uma neoplasia maligna, comumente diagnosticada na cavidade oral de cães, originada a partir dos melanócitos. Caracteriza-se por sua alta agressividade na região onde se localiza e elevado potencial metastático, principalmente para os linfonodos regionais e pulmões. Essa neoplasia afeta principalmente animais idosos, sendo as raças Rottweiler, Poodle, Cocker Spaniel frequentemente relatadas na literatura. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de uma canina fêmea, sem raça definida, 13 anos, castrada, a qual foi atendida no HUV-UFRPE, com histórico de nódulo em região vestibular da cavidade oral há 5 meses, apresentando sialorréia sanguinolenta, foram solicitados os exames pré-operatórios, dentre eles a citologia aspirativa, sugestiva de melanoma melanótico. Devido a agressividade da doença, optou-se por realizar a nodulectomia associada à linfadenectomia mandibular e retrofaríngea e eletroquimioterapia (EQT) como coadjuvante no tratamento. Para isso, a paciente foi submetida à tricotomia da face e região cervical ampla, assim como a antisepsia, em seguida o procedimento cirúrgico iniciou-se com a realização das linfadenectomias a partir da incisão centralizada sobre a glândula salivar mandibular esquerda, estendendo-se no sentido crânio-caudal. Após a localização do linfonodos cranial e caudomedial à glândula em posição respectiva para o linfonodo mandibular e o retrofaríngeo medial, foi realizada dissecação atraumática com pinça hemostática curva, com posterior ligadura vascular e linfática aferente e eferente com PGA 3-0. Em seguida, a camada subcutânea foi suturada com walking suture utilizando PGA 2-0 e dermorráfia com Nylon 3-0 em padrão isolado simples. Subsequentemente realizou-se a nodulectomia, para tanto executou uma incisão em elipse, com margens laterais e profunda de 2 cm, conforme a literatura, seguido do divulsionamento e ligadura dos pequenos vasos com PDS 3-0, logo após, aplicou-se a Bleomicina na dose de 15 UI/m² por via endovenosa. Após 8 minutos foi iniciada a eletroporação no leito cirúrgico para ampliação de margens. De acordo com a literatura, a EQT é benéfica devido aos seus pulsos elétricos aumentarem a permeabilidade da membrana celular, potencializando a ação citotóxica da bleomicina em até mil vezes, isso facilita o controle de células neoplásicas remanescentes, sem necessidade de intervenções mais invasivas que comprometam a qualidade de vida do paciente. Posteriormente foi realizada a queiloplastia para reconstrução da comissura labial por meio de síntese em padrão interrompido em três planos, sendo eles a camada mucosa e muscular com fio PDS 3-0 e dermorráfia com nylon 3-0. Portanto, a associação de técnicas terapêuticas demonstra ser uma abordagem multimodal eficaz no tratamento do melanoma oral, visando aumentar a sobrevida do paciente e preservar a funcionalidade da cavidade oral e o bem-estar do paciente.

¹ Discente de Graduação, Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail para correspondência: vetjoaodalmas@gmail.com

² Médica Veterinária residente de clínica cirúrgica no Departamento de Medicina Veterinária, UFRPE.

³ Médica Veterinária mestranda no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

⁴ Médico Veterinário técnico de anestesiologia no Departamento de Medicina Veterinária, UFRPE.

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.